

# Rede Metrológica do Estado de São Paulo

**NOVO MODELO REGULATÓRIO INMETRO**  
**20 de Agosto de 2020**



# Agenda

1. Quem somos
2. Impactos positivos e negativos do Modelo Regulatório Inmetro
3. Contribuições para modernização do Modelo Regulatório do Inmetro
  - a. Metrologia Legal
  - b. Metrologia Científica e industrial - Acreditação



# Institucional – Quem somos

REMESP é entidade sem fins lucrativos, criada em 14 de agosto de 1998, em São Paulo



Estruturada por um grupo de empresas do setor da metrologia, institutos de pesquisas, universidades, escolas técnicas e laboratórios de calibração e ensaios, liderados pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos – ABIMAQ. No ano seguinte a REMESP juntou-se com a então Rede Paulista de Metrologia sediada na FIESP.

O objetivo era integrar os laboratórios de calibração e ensaios, capacitar e reconhecê-los em práticas de gestão e operacionais, de modo a conduzi-los à acreditação, atendendo os setores da metrologia legal, industrial e científica.

E também representar e defender os interesses dos Laboratórios juntos aos órgãos governamentais e associações de classe.

# Atuação



53

Empresas associadas



>10150

Pessoas qualificadas por meio treinamentos Presenciais, In Company, On Line, EADs



>1050

Participações de laboratórios em Programas de Ensaio de Proficiência



>6250

Público presente em nossos eventos  
Enqualab  
Metrosaúde  
Metroalimentos  
Semnário Metrologia Legal



151

Certificações para Metrologistas de Calibração  
Parceria ABENDI



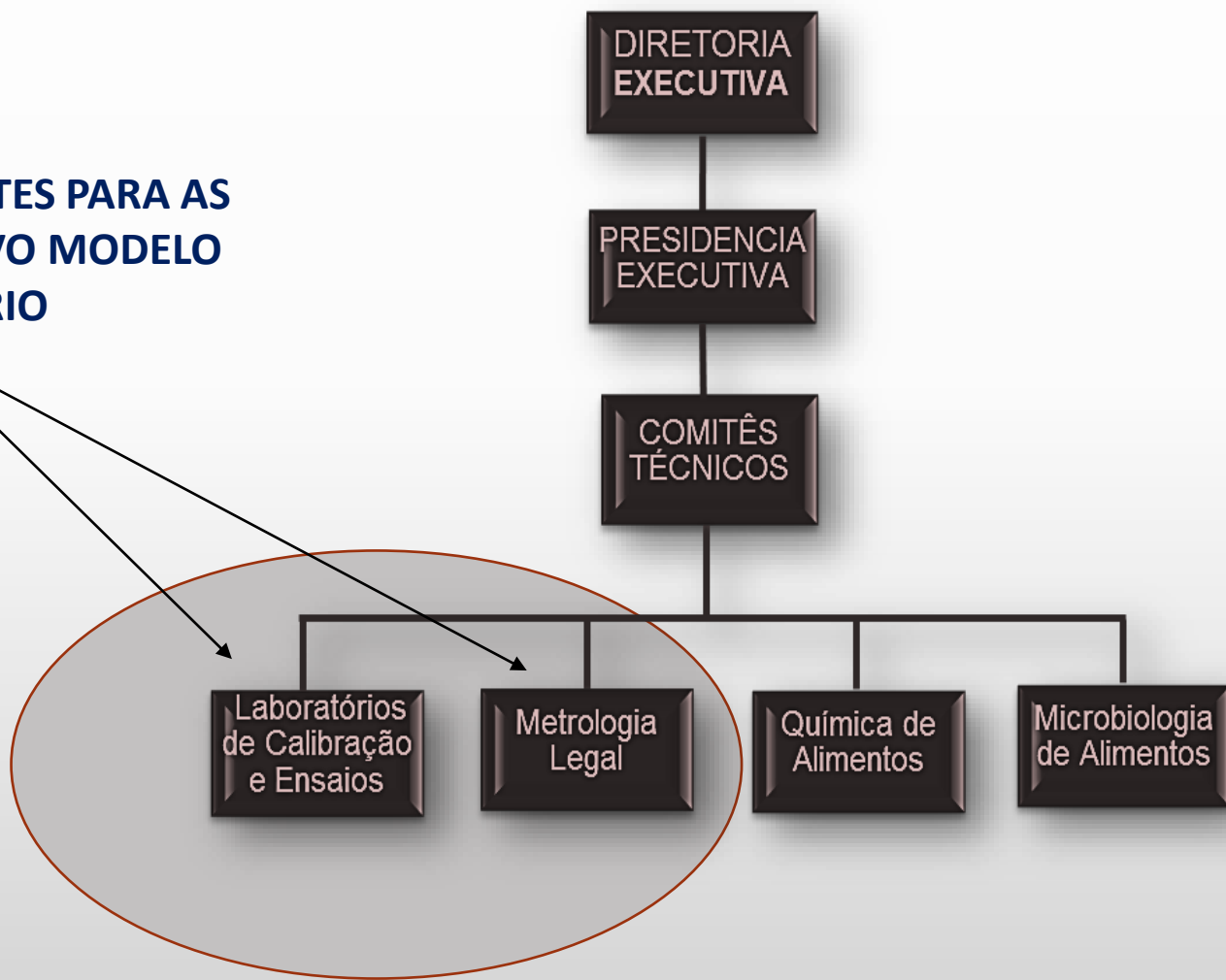
>150

Empresas, entidades, profissionais independentes participando ativamente de nossos comitês técnicos

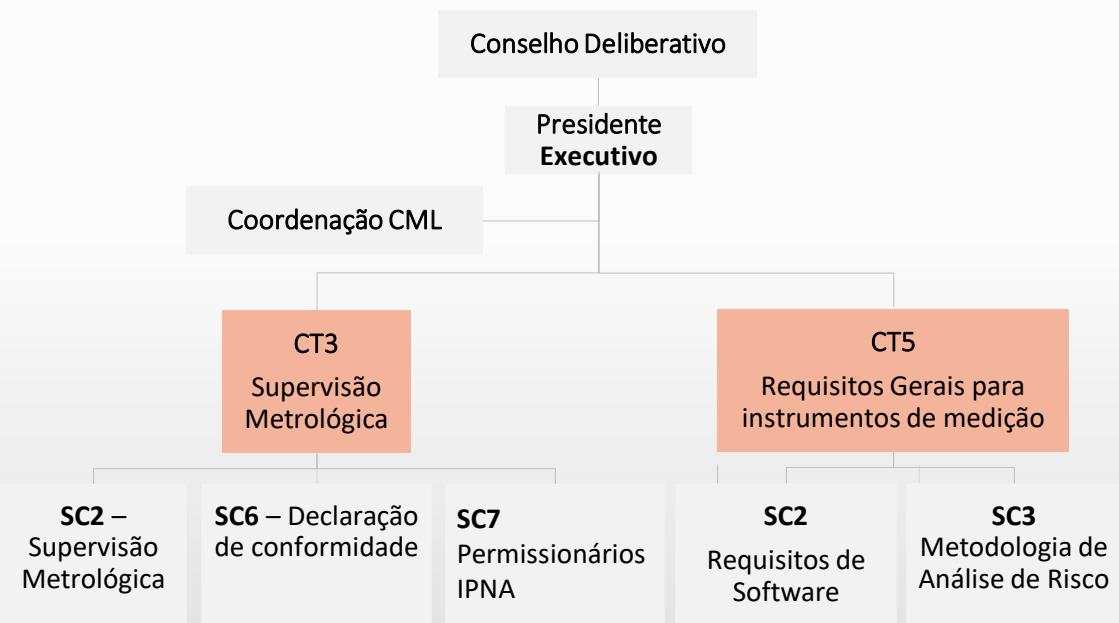
Comprometimento com a qualidade metrológica e o fortalecimento da sua capilaridade

➤ Estrutura Executivas de Comitês

**COMITÊS IMPORTANTES PARA AS  
DISCUSSÕES DO NOVO MODELO  
REGULATÓRIO**



# Comitê de Metrologia Legal - REMESP



## Objetivo

Auxiliar na harmonização de entendimento e novas propostas.



## Criação

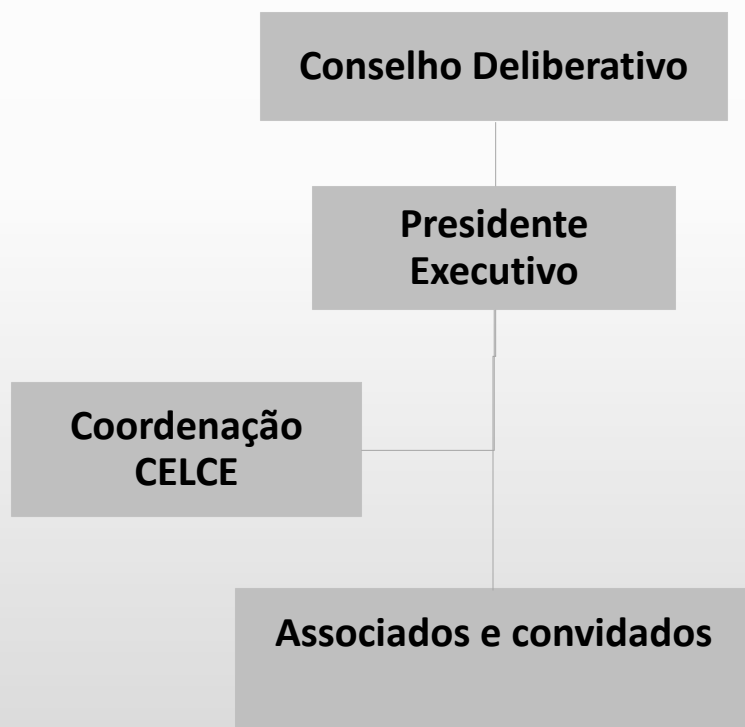
Início em 2016, com reuniões mensais auxiliando na harmonização de entendimento e elaboração de novas propostas



## Participantes

Conta com a participação ativa de indústrias fabricantes de instrumentos de medição, Laboratórios Metrológicos, empresas permissionárias, associações, entidades da RBMLQ-I

# Comitê Estratégico para Laboratório de Calibração e Ensaio - REMESP



## Objetivo

Auxiliar na harmonização de entendimento e novas propostas.



## Criação

Início em 2020, com reuniões mensais auxiliando na harmonização de entendimento e elaboração de novas propostas



## Participantes

Conta com a participação ativa de laboratórios de Calibração e Ensaio, indústrias fabricantes de instrumentos de medição, associações, entidades da RBMLQ-I



Impactos positivos e negativos

Proposta de modelo regulatório Inmetro 2019



# Impactos Positivos



Modernização,  
desburocratização,  
otimização de recursos e  
simplificação  
administrativa e segurança



Foco no pós mercado



Ampliação do escopo de  
produtos regulados



Atuação de organizações  
privadas ampliando a  
capacidade de supervisão  
de mercado

# Impactos Negativos



Proposta baseada no modelo de regulamentação da conformidade (DCONF) não considerando especificidades da metrologia legal e acreditação de laboratórios



Necessário apresentar estrutura de supervisão de pré-mercado e pós-mercado incluindo:

- Fiscalização
- Penalização
- Arcabouço jurídico
- Sustentação financeira da atividade



Rede de laboratórios acreditados muito limitada para a demanda atual



O modelo atual está baseado em mercado maduro e responsável



Não houve uma interface efetiva entre alta direção do Inmetro com funcionários, fabricantes, RBMLQ-I, organismos de defesa ao consumidor, entidades setoriais e sociedade

# Proposições para modernização do Modelo Regulatório do Inmetro

## Metrologia Legal



**Lembrete:**

**Neste bloco de discussão é necessário comentar que todas as proposições aqui apresentadas possuem como premissa básica, dos fornecedores de equipamentos, a concordância sobre importância da supervisão de mercado e o fortalecimento/incremento dessa atividade e o fortalecimento da Marca do INMETRO**

# Metrologia Legal

## Abordagens importantes

1. Melhorias para otimizar o processo de avaliação técnica de modelo (ATM)
2. Ampliação e sustentabilidade do controle metrológico
3. Revisão das Taxas Metrológicas
4. Capacitação Técnica da Rede de Permissionários
5. Agilidade na anuência de Licença de Importação

# Metrologia Legal

1. Melhorias para otimizar o processo de Avaliação Técnica de Modelo (ATM)
  - Descentralizar a atividade de aprovação de modelo com apoio da RBMLQ-I;
  - Ampliar a rede de laboratórios acreditados para ensaios metrológicos;
  - Não utilizar de laboratórios designados, enfraquecendo o sistema de acreditação e ter duas interpretações dentro do Inmetro;
  - Avaliar o reconhecimento de relatórios emitidos por laboratórios acreditados à ISO/IEC 17025: 2017 no âmbito do ILAC, resguardando o conflito de interesses;

# Metrologia Legal

## 2. Ampliação e sustentabilidade do controle metrológico

- Implementar permanentemente a opção de declaração de conformidade pelo fabricante;
- Autorizar empresas a realizarem ensaios, com base nos Regulamentos Técnicos aplicáveis, para declaração de conformidade, sempre com a Supervisão Metrológica da Dimel/INMETRO;
- Focar as atividades da RBMLQ-I para a fiscalização revisando os termos do convênio para garantir sustentabilidade financeira e não depender de receitas de autuações;
- Alinhamento de atividades sobrepostas entre entidades reduzindo custos para diversos segmentos da indústria. Exemplo: o segmento de farmácia de manipulação necessita atender os requerimentos da ANVISA, exigindo a calibração e Verificação subsequente para o controle metrológico.

# Metrologia Legal

## 3. Revisão das Taxas Metrológicas

- Revisão das tabelas de valores cobrados das Taxas de Serviços Metrológicos instituída pela Lei nº 9.933, de 20/12/99, e que foram atualizadas monetariamente, pela Portaria Interministerial nº 044, de 27 de janeiro de 2017;
- Revisar as taxas incidentes sobre a declaração de conformidade conforme portarias Inmetro nº 101 e 114 de 2020

# Metrologia Legal

## 4. Capacitação Técnica da rede de permissionários

- Melhorar a qualificação técnica dos agentes ou promover a reciclagem onde se aplicar;
- Aumento do rigor para concessão de autorização e supervisão para permissionários dos instrumentos da metrologia Legal;
- Flexibilização da concessão de autorização de permissionários para fabricantes.



# Metrologia Legal

## 5. Agilidade na anuência de Licença de Importação

- Harmonização de entendimento sobre o detentor da responsabilidade legal entre requerente e fabricante;
  - O modelo utilizado pelo Inmetro para emissão das Licenças de Importação exige que o Fabricante seja declarado na portaria, entretanto tal exigência não dá nenhuma garantia adicional de responsabilidade, a ideia é não atrelar a LI ao fabricante, somente ao requerente, permitindo maior flexibilidade na atividade terceirizar a fabricação no exterior, mantendo o mesmo rigor para o requerente e o controle metrológico do instrumento;
- Estabelecer ação conjunta entre RBMLQ-I e Receita Federal para fiscalização de processos com solicitantes sem históricos.

# Contribuições para modernização do Modelo Regulatório do Inmetro

## Metrologia Científica e Industrial - Acreditação



**Lembrete:**

**As propostas aqui sugeridas estão focadas nos impactos dos processos de acreditação sobre a sustentabilidade e ganhos econômicos das empresas, bem como nas decisões sobre os investimentos de infraestrutura para o atendimento de mercado. As organizações concordam que é importante valorizar a Marca do Inmetro.**

## Metrologia Científica e Industrial - Acreditação

1. Ampliação e harmonização da capacidade do organismo acreditador
2. Compromisso com prazos e metas de desempenho
3. Melhorar a comunicação entre OAC e o Organismo Acreditador
4. Otimização de custos
5. Outras sugestões

# Metrologia Científica e Industrial - Acreditação

## 1. Ampliação e harmonização da capacidade do organismo acreditador

- Ampliar capacidade interna considerando a demanda adicional do novo modelo regulatório;
- Utilizar as Redes Metrológicas Estaduais para capacitação de avaliadores, harmonização e apoio nos processos de acreditação;
- Fortalecer o acordo de reconhecimento mútuo internacional;
- Incentivar Programas de Ensaio de Proficiência, tornar os processos mais atraentes para Organismos de PEP, orientando e desburocratizando os processos de ampliação de escopo;
- Incentivar mecanismos internos, para avaliação de desempenho para avaliadores de acreditação;
- Avaliar a possibilidade de realocação da Coordenação Geral de Acreditação, proporcionando uma maior abrangência, flexibilização e produtividade na sua atuação.

# Metrologia Científica e Industrial - Acreditação

## 2. Compromisso com prazos e metas de desempenho

- Definição e publicação de prazos de ações da Cgcre, dando respostas a suas ações, quando do não cumprimento;
- Estabelecer aprovação tácita, nos moldes do Decreto correspondente, quando estes prazos não forem cumpridos;
- Otimizar processos de atualização de escopo para reduzir significativamente os prazos de lançamento no Site das Redes Brasileira de Calibração e Ensaios;
- Utilizar outros organismos acreditação internacionais, como forma de “*benchmark*”, para a redução de prazos;
- Definir prazos para tratativas de reclamações ou questionamentos dos laboratórios.

# Metrologia Científica e Industrial - Acreditação

## 3. Melhorar a comunicação entre OAC e Cgcre

- Melhorar o acesso as informações no site do Inmetro onde serão colocadas novas orientações e determinações para as avaliações das acreditações, utilizando-se de novas mídias digitais, substituindo as comunicações via e-mail;
- Criar um novo canal eficaz e exclusivo com OACs para tratativas dos seus processos, tratamento de reclamações, substituindo o atual SAC e telefones diretos ao G.A. que não tem funcionado e impactam diretamente os negócios dos OACs.
- Introduzir uma pesquisa online sobre a satisfação e conduta dos Gestores e Avaliadores

# Metrologia Científica e Industrial - Acreditação

## 4. Otimização de custos

- Revisar procedimento de seleção de avaliadores, de forma que a escolha recaia para o profissional residente no estado ou região do laboratório;
- Otimizar as horas (medida exata) estabelecidas pelos avaliadores destinadas aos processos presenciais;
- Avançar com a utilização de avaliações remotas para o sistema de gestão e onde possível nas questões técnicas;

# Metrologia Científica e Industrial - Acreditação

## 5. Outras sugestões

- Aprofundar o estudo sobre segurança documental, com o uso de tecnologias de segurança para a rastreabilidade de certificados de calibração e relatórios de ensaios, com vistas a redução do número fraudes;
- Utilizar a infraestrutura das Redes Metrológicas Estaduais para dar celeridade nos processos de avaliação da Cgcre;
- Utilizar a capilaridade das Redes Metrológicas Estaduais para disseminação do NMRI e as inovações decorrentes;
- Incentivar a Certificação Profissional para Metrologistas de Calibração, Metrologistas Legal e Avaliadores de Acreditação pela ABNT NBR ISO/IEC 17025;
- Utilizar a infraestrutura das Redes Metrológicas Estaduais para capacitação técnica para os profissionais de permissionários;
- Promover a articulação e contribuição efetiva com a RBMLQ-I e Industrias Fabricantes de instrumentos e equipamentos por meio da estruturação de Comitês Técnicos, trabalhando em conjunto com os Especialistas da Diretoria de Metrologia Legal do Inmetro



## Agradecimentos da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo Rede Metrológica do Estado de São Paulo

Dúvidas e esclarecimentos nossos contatos:

- Celso Scaranello – Presidente Executivo  
[presidente@remesp.org.br](mailto:presidente@remesp.org.br)
- Renata Cardoso de Sá - Gerente  
[gerencia@remesp.org.br](mailto:gerencia@remesp.org.br)